

Proposta de Parceria Ministerial

A Igreja como Corpo Inteiro:

Sal, Luz e Refúgio para Mulheres em Situação de Violência

Uma Missão que Nasce do Corpo Inteiro

Quando Jesus chamou sua igreja de sal da terra e luz do mundo, Ele não estava falando de uma diretoria, comissão, ou de uma tesouraria. **Estava falando do corpo inteiro:** de cada geração, cada dom, cada mão e cada joelho dobrado em intercessão.

A Associação Viveiro da Promessa é uma casa de acolhimento para mulheres em situação de violência doméstica no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Somos uma instituição de fé. Não exigimos que as mulheres que chegam até nós compartilhem dessa fé, mas nós construímos tudo sobre ela. **E é por isso que buscamos parceiros que entendem de missão coma mesma fé.**

Esta proposta não é um pedido de apoio financeiro. **É um convite a conversa.** Trouxemos ideias, possibilidades e caminhos que outras igrejas já percorreram, mas o que queremos mesmo é sentar com você, conhecer sua congregação, entender os dons que já existem aqui, e **descobrir juntos como esta parceria pode tomar forma de um jeito que faça sentido para esta comunidade específica.**

Fala em favor dos que não podem falar por si mesmos, em favor de todos os desamparados. Fala, defende a causa do pobre e do necessitado.

Provérbios 31:8-9

Quem Somos

O Viveiro da Promessa é uma associação registrada que opera uma casa de acolhimento temporário para mulheres em situação de violência doméstica. Atuamos em articulação com a rede de proteção: CRAS, DEAM, delegacias e igrejas parceiras. Recebemos mulheres exclusivamente por encaminhamento institucional.

Dentro da casa, nos 90 dias de acolhimento, oferecemos:

- Moradia segura, alimentação e cuidado integral para a mulher e seus filhos
- Triagem presencial conduzida pela liderança antes da admissão
- Avaliação de risco com instrumento técnico validado (FRIDA)
- Acompanhamento pastoral, psicológico e orientação jurídica
- Preparação para autonomia: currículo, orientação profissional e reinserção ao mercado de trabalho
- Apoio na regularização de documentos, acesso a benefícios e encaminhamento para serviços públicos

O que nos diferencia de outras instituições

A maioria dos abrigos oferece acolhimento emergencial: um teto, alimentação, segurança imediata. Isso é essencial. Mas o Viveiro da Promessa não encerra sua relação com a mulher quando ela sai da casa. Nós ficamos com ela. Acompanhamos sua reinserção no mercado de trabalho, ajudamos a construir sua rede de apoio, caminhamos ao lado dela no processo de reconstrução da vida. E é exatamente por isso que precisamos da igreja: não apenas para os 90 dias dentro da casa, mas para os anos que vêm depois.

A localização física da casa é confidencial por razões de segurança. Esse compromisso é inegociável e todos os parceiros o assumem conosco.

Conheça nossa documentação institucional completa:

viveirodapromessa.org/documentos

Estatuto Social, Regimento Interno, Plano Operacional e Protocolos

A Nova Família: Uma Teologia do Acompanhamento

Na cruz, em um dos seus últimos atos, Jesus olhou para sua mãe Maria e para seu discípulo João e disse

*Quando Jesus viu sua mãe e o discípulo que ele amava presente, disse à sua mãe: **Mulher, eis aí o teu filho. Depois disse ao discípulo: Eis aí a tua mãe.** E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua própria casa.*

João 19:26-27

Ele não restaurou a família biológica. Ele criou uma nova.

Esse é o modelo que inspira o Viveiro da Promessa. Muitas mulheres que chegam até nós perderam suas redes, foram isoladas de suas famílias, viram suas amizades desaparecerem. Elas não precisam apenas de um teto. **Elas precisam de pessoas que fiquem. Que sejam irmãs, mães postizas, avós, tios, amigos.**

A igreja tem o que nenhuma política pública consegue oferecer: vínculo. Presença. Pertencimento.

Quando uma congregação se torna parceira do Viveiro, ela não está apenas apoiando um projeto social. **Ela está sendo o corpo de Cristo para mulheres** que precisam experimentar que é possível confiar em pessoas novamente.

A Visão: A Igreja Inteira Como Parceira

Muitas igrejas apoiam causas sociais com recursos financeiros. Isso é precioso, e precisamos disso também. Mas o que estamos propondo vai além: **a possibilidade de que esta congregação se torne uma rede viva de proteção e restauração, onde cada grupo ministerial encontra seu próprio jeito de participar.**

Os 90 dias dentro da casa são o começo. A igreja é o que vem depois. É o que dura.

Possibilidades para Cada Ministério

A seguir, apresentamos algumas ideias e sugestões para cada grupo da congregação. Estas não são obrigações nem um roteiro fixo. **São possibilidades, pontos de partida para conversa.** Cada igreja tem sua própria realidade, seus próprios dons e seus próprios limites, e a melhor forma de participação é aquela que nasce de dentro, não a que é imposta de fora.

Leia com liberdade. Risque o que não se encaixa, adapte o que ressoa, e acrescente o que só vocês podem oferecer.



Adolescentes

Presença, criatividade e conexão

Cada um tem um jeito de se conectar, e há espaço para todos os perfis. Algumas possibilidades, para os mais digitais e para os que preferem o presencial:

- **Para os digitais:** moderar comentários nas redes sociais do Viveiro, criar artes, reels e stories para campanhas de conscientização, ou participar de um hackathon criativo para o ministério
- **Ser presença lúdica para as crianças que chegam com suas mães:** jogar bola, brincar, conversar, emprestar normalidade. Um adolescente ao lado de uma criança assustada pode ser exatamente o que ela precisa
- **Organizar e animar jogos coletivos com as crianças:** futebol, vôlei, futsal, queimada, ou jogos de mesa como baralho, dominó, Uno e dama
- Ajudar a montar e organizar drives de doação dentro da escola ou da própria igreja: separar itens, etiquetar, embalar
- **Fazer cartazes, murais e flyers** para eventos do Viveiro dentro da congregação
- **Escrever cartas anônimas de encorajamento para as acolhidas:** sem nome, sem endereço, só palavras. Às vezes uma frase de um adolescente chega aonde nenhum adulto consegue
- **Ajudar a servir,** receber e organizar jantares, bazares ou eventos de arrecadação



Jovens

A voz pública da prevenção e da esperança

Jovens têm energia, presença pública e uma capacidade única de falar com sua própria geração. Se este grupo quiser se engajar, há muitas formas possíveis, desde ações simples até projetos mais estruturados:

- **Organizar campanhas de conscientização** sobre violência doméstica nas redes sociais, escolas ou universidades
- **Oferecer palestras de prevenção** para adolescentes masculinos sobre respeito, relacionamentos saudáveis e como reconhecer abuso
- **Ensinar esportes coletivos para as crianças acolhidas:** futebol, vôlei, futsal. O esporte ensina limite, respeito e trabalho em equipe de um jeito que nenhuma palestra consegue
- **Ensinar jogos de mesa para crianças e adolescentes:** baralho, dominó, xadrez, dama. Jogos criam vínculos e desenvolvem raciocínio em contexto seguro e descontraído
- **Apresentar teatro ou encenação** sobre relacionamentos saudáveis em escolas ou eventos comunitários
- **Mobilizar a congregação em datas estratégicas** como Agosto Lilás e Dia Internacional da Mulher
- **Criar um clube de leitura ou grupo** de discussão sobre masculinidade e relações saudáveis para os jovens homens da congregação
- **Participar de passeatas e ações públicas** de visibilidade, se houver interesse coletivo



Casais

O lar que restaura lares

Casais têm algo único a oferecer: a experiência viva de um relacionamento que funciona. Isso, por si só, já é missão. Além disso, há possibilidades práticas que podem encaixar bem na rotina de um casal:

- **Organizar campanhas de arrecadação** de móveis e utensílios domésticos para equipar os espaços onde as mulheres recomeçam
- **Ajudar na montagem de móveis** nas casas de transição, construindo com as próprias mãos um lar para quem perdeu o seu
- **Coordenar drives de enxoval doméstico:** lençóis, toalhas, utensílios de cozinha, itens de higiene
- **Incluir uma arrecadação de alimentos** não perecíveis como parte da liturgia regular do culto
- **Oferecer testemunho em culto sobre relacionamentos restaurados**, como contraponto real à violência
- **Propor um curso de relacionamento saudável** aberto à comunidade, como ação de prevenção



Homens

A presença masculina que protege e restaura

A participação dos homens nesta causa é estratégica e poderosa. Não porque eles precisam resolver o problema, mas porque homens que falam sobre violência mudam a cultura do silêncio que protege o abusador. Algumas formas como os homens da congregação poderiam se envolver, se houver abertura:

- **Participar de workshops e grupos de reflexão** sobre masculinidade saudável, paternidade e prevenção da violência
- **Oferecer mentoria a adolescentes masculinos da congregação**, ensinando pelo exemplo o que é respeito e responsabilidade
- **Ser figuras paternas seguras para crianças** que chegam com suas mães: pipa, futebol, história, presença. O homem que não machuca pode ser uma revelação para uma criança que só conheceu violência
- **Oferecer orientação profissional e mentoria de carreira** para mulheres em reinserção: quem tem negócio pode dar oportunidade; quem tem experiência pode abrir uma porta
- **Oferecer aulas de direção** para mulheres que nunca tiveram autonomia de locomoção, aprender a dirigir pode ser aprender a ir embora quando precisar
- **Participar de construção anônima:** fabricar móveis, hortas, jardins e estruturas que chegam prontos ao destino final, sem que eles saibam o endereço. A liderança entrega. Eles constroem com alegria
- **Fazer uma declaração pública em culto, célula ou família:** violência contra mulher é pecado e não será tolerada nesta comunidade



Mulheres

A rede de acolhida pós-saída

As mulheres da congregação podem ser o grupo mais próximo do coração desta missão. O que elas oferecem não é serviço, é presença. E presença, para quem viveu isolada, é tudo. Algumas possibilidades:

- **Acompanhar mulheres** que já saíram do acolhimento e estão reconstruindo suas vidas: presença, escuta, visitas regulares
- **Ir junto nas situações em que a mulher precisa de alguém ao lado:** consultas médicas, entrevistas de emprego, abertura de conta
- **Participar de um programa de Madrinha de Recomeço**, adotando anonimamente uma mulher por alguns meses com oração, presença e suporte prático
- **Confeccionar kits de acolhida** com itens de higiene, conforto e cuidado pessoal para as mulheres que chegam
- **Organizar um banco de talentos da congregação:** quem sabe costurar, cozinhar, fazer unhas, cortar cabelo, elaborar currículo
- **Cobrir em oração sistemática as acolhidas**, sem precisar saber quem são, intercedendo pelo nome que Deus conhece



Terceira Idade

O que só eles podem oferecer: presença, colo e história

A terceira idade tem aquilo que nenhum projeto social consegue contratar: tempo, sabedoria e a autoridade serena de quem já viveu muito. Algumas ideias de como esse grupo poderia participar, no ritmo que for possível:

- **Ser avós postiços para as crianças que chegam com suas mães:** presença afetiva, histórias, normalidade e colo. Uma criança que passou por trauma precisa de adultos seguros, e a terceira idade sabe ser isso de um jeito que é inimitável
- **Oferecer aulas de culinária** para mulheres em reinserção, com receita e com afeto
- **Compartilhar habilidades** como corte e costura, artesanato e pintura, saberes que podem gerar renda e restaurar identidade
- **Ensinar canto e expressão**, porque a voz que foi silenciada precisa aprender a cantar de novo
- **Confeccionar itens artesanais:** cobertores de crochê, enxoval, roupas de bebê, feitos com oração e com as mãos
- **Sustentar o ministério em oração sistemática**, sendo o grupo intercessor que cobre tudo espiritualmente
- **Oferecer presença e escuta para mulheres em processo de reinserção:** a experiência de vida da terceira idade tem peso que nenhuma formação técnica substitui

Outras Possibilidades: Ações Coletivas

Além das ideias por grupo, há ações que poderiam envolver a congregação como um todo. São sugestões amplas que podem ser adaptadas, reduzidas, combinadas ou completamente reimaginadas de acordo com a realidade e a vocação desta igreja.

Campanhas e Visibilidade Pública

- **Uma passeata no Agosto Lilás** com faixa da Igreja e do Viveiro, como declaração pública de que esta comunidade se posiciona
- **Palestras abertas à comunidade** sobre o ciclo da violência, sinais de alerta e como ajudar uma amiga
- **Uma cesta de alimentos** não perecíveis integrada ao culto dominical, pequena e constante
- **Ações em datas estratégicas:** Dia Internacional da Mulher, Agosto Lilás, Outubro Rosa

Rede de Oportunidades

- **Uma feira de emprego** dentro da igreja, conectando mulheres em reinserção com membros empregadores
- **Um banco de talentos da congregação:** um cadastro informal de quem pode oferecer o quê, desde costura até consultoria jurídica
- **Membros com negócios** que queiram oferecer estágio ou primeira oportunidade para mulheres que estão recomeçando
- **Cursos de empreendedorismo ou gestão básica** para mulheres que querem começar algo próprio

Formação Interna

- **Um culto temático anual** sobre violência doméstica: a igreja que fala sobre isso em culto normaliza a busca por ajuda
- **Treinamento de líderes de célula** para identificar sinais de abuso e saber para onde encaminhar
- **Materiais educativos distribuídos** na congregação sobre como reconhecer, como ajudar e onde encaminhar

Nossos Compromissos Mútuos

Independentemente de quais possibilidades esta igreja escolher adotar, há alguns compromissos que sustentam qualquer forma de parceria com o Viveiro da Promessa. Eles existem para proteger as mulheres que atendemos, e são inegociáveis:

- **Segurança primeiro:** a localização da casa e a identidade das acolhidas nunca serão compartilhadas, nem com membros bem-intencionados da congregação
- **Apoio incondicional:** servimos sem exigir compromisso de fé ou frequência. O amor não tem condições
- O Viveiro lidera: seguimos os protocolos e a expertise de nossa equipe. A Igreja apoia e não direciona
- **Voluntários orientados:** todos que atuam em qualquer ponto de contato recebem orientação específica antes de começar
- **Comunicação via Liaison:** toda a interação entre a Igreja e o Viveiro passa por um ponto de contato designado por vocês

Como Podemos Começar

Se esta proposta ressoou de alguma forma, o próximo passo não precisa ser grande. Pode ser uma conversa, uma pergunta, uma ideia que surgiu enquanto você lia. A seguir, uma sugestão de caminho, que podemos adaptar juntos:

1

Uma primeira conversa

Reunião entre a liderança pastoral e a diretoria do Viveiro para conhecer melhor um ao outro, tirar dúvidas e ver onde há sinergia real

2

Designar um Liaison

Se houver interesse em avançar, a Igreja nomeia um ponto de contato único: alguém de confiança que fará a ponte entre os grupos ministeriais e o Viveiro

3

Apresentar à congregação

Apresentação da parceria em culto ou reunião de líderes, com espaço para que cada grupo expresse se e como quer participar

4

Um primeiro passo pequeno

Começar com uma coisa só: um drive de alimentos, uma roda de conversa, um grupo de oração. O resto cresce naturalmente

5

Revisão e celebração

Encontros periódicos para celebrar o que Deus está fazendo, ajustar o que for necessário e crescer juntos na missão

Uma Última Palavra

Muitas mulheres chegam ao Viveiro após anos de silêncio. Caladas pelo medo, pela vergonha, pela falta de alguém que dissesse: você não está sozinha. A Igreja tem o poder de ser essa voz antes que a crise chegue, durante ela, e muito depois que ela passa.

Os 90 dias dentro da casa apoio são o começo. Mas a mulher que sai pela porta ainda precisa de uma rede. Precisa de uma vovó que ensina a fazer pão. De uma irmã que vai junto na consulta. De um tio que ensina o filho a jogar bola sem medo. De uma amiga que liga na segunda-feira só pra saber como foi o final de semana.

Não precisamos de uma Igreja perfeita. **Precisamos de uma Igreja presente.** Sal não perfuma: penetra. Luz não impressiona: ilumina. É isso que estamos sonhando juntos, se vocês quiserem.

A religião pura e sem mácula diante de Deus nosso Pai é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e guardar-se sem mácula do mundo.

Tiago 1:27

Quer aprofundar a conversa antes de nos encontrarmos? Temos mais informações no site sobre [como sua igreja pode ajudar](#) e sobre [quem somos e como estamos estruturados](#). Estamos à disposição para conversar.

Preparado por:

Pastora Andrea Marie
Associação Viveiro da Promessa
viveirodapromessa.org